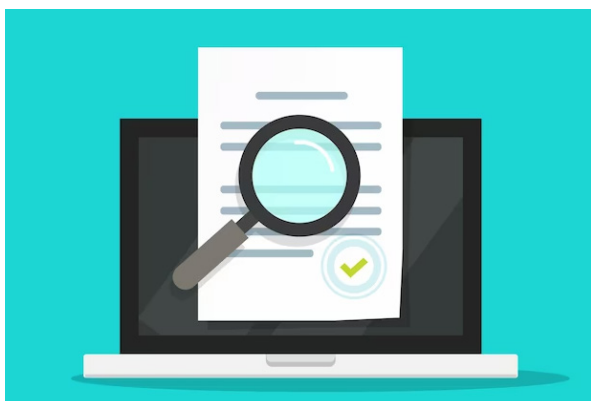




COGER complementa informações sobre procedimentos para realização das Inspeções Ordinárias 2023



foram considerados também os critérios para o retorno ao trabalho presencial, em todo o Judiciário, definidos no julgamento do Procedimento de Controle Administrativo nº 0002260-11.2022.2.00.0000, na 359ª Sessão Ordinária do CNJ.

De acordo com o documento, as informações pertinentes ao retorno presencial de magistrados e servidores devem ser prestadas pelas unidades judiciárias, em campo próprio e de forma sucinta, quando da realização das inspeções.

A Circular destaca ainda que, como já ocorrera antes nas inspeções de 2022, as informações previstas no art. 110 do Provimento COGER 10126799 não mais serão exigidas pela Corregedoria. Por fim, informa que, em breve, será encaminhado formulário da "escala de comparecimento presencial" para os magistrados e magistradas que optarem pelo regime de trabalho remoto parcial, previsto no item 9, subitem "b", e devidamente regulamentado no art. 6º, da Resolução PRESI nº 6/2023 do TRF1, de 02/02/2023.

Para consultar a Circular COGER nº 2/2023 na íntegra, acesse <https://bit.ly/3lhUvZQ>.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

O Corregedor Regional da Justiça Federal da 1ª Região, desembargador federal Néviton Guedes, assinou a Circular COGER nº 2/2023, em complementação à Circular COGER nº 1/2023, que define os procedimentos a serem observados para a realização das inspeções ordinárias de 2023 e do trabalho remoto parcial.

Para sua expedição foi considerado o teor das Recomendações nº 9/2022 e nº 12/2023, do Conselho da Justiça Federal (CJF), bem como da Resolução nº 481/2022, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e da Resolução PRESI nº 6/2023 do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), em que foi determinado o encerramento do regime de plantão extraordinário e o restabelecimento das atividades presenciais nas sedes das Seções e Subseções Judiciária. Além disso

Participe do seminário virtual sobre Justiça Restaurativa

O Sistema de Conciliação da 1ª Região (SistCon1), por meio do Núcleo de Justiça Restaurativa (Nujures), realizará nesta quarta-feira, 15/02, às 10h, um seminário com o tema "Implantação da Justiça Restaurativa na Justiça Federal: desafios e possibilidades". O evento será realizado no formato *on-line*, com transmissão, ao vivo, pelo canal do TRF1 no *YouTube*.

O objetivo da ação é fomentar a expansão da Justiça Restaurativa em toda a 1ª Região. O seminário faz parte da programação do *Curso de Formação Prática em Justiça Restaurativa*, promovido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1/SistCon1) em parceria com o Tribunal Regional Federal da 6ª Região (TRF6/Cogep), que será realizado de 6 a 10/03.

A abertura do evento ficará a cargo do presidente do TRF1, desembargador federal José Amílcar Machado e da presidente do TRF6, desembargadora federal Mônica Sifuentes. No seminário serão apresentados relatos sobre a atuação do(a) magistrado(a) e os desafios e soluções na implantação do Núcleo de Práticas Restaurativas. A coordenadora do Centro Judiciário de Conciliação e do Núcleo de Práticas Restaurativas da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), juíza federal



Rosimayre Gonçalves de Carvalho, juntamente com o ex-coordenador do Centro Judiciário de Conciliação e do Núcleo de Práticas Restaurativas da Subseção Judiciária de Uberaba/TRF6 (2017 a 2022), juiz federal Osmane Antônio dos Santos, serão os responsáveis por esta apresentação, compartilhando suas experiências e conhecimentos sobre o tema. Atualmente na 1ª Região, somente a SJDF e a SJGO têm o Núcleo de Práticas Restaurativas.

O evento ainda contará com a participação do procurador da República do Ministério Público Federal (MPF) em Uberaba/MG, Thales Messias Pires Cardoso e da doutoranda em Direito na Estácio de Sá (RJ) e em Direito e Sociologia na Universidade Federal Fluminense e *Visiting Scholar na Governors State University* em Chicago (2022-2023), Geovana Faza da Silveira Fernandes. (Fonte: ASCOM TRF1)

Curiosidade do Desenvolvimento Sustentável

Alunos em Florianópolis criam cisterna para captação de água da chuva

Duas escolas de Florianópolis, capital de Santa Catarina, acabam de ser premiadas pelo programa Conexão Jovem, iniciativa realizada pelo Instituto Nexxera. Na EBM Tapera – Escola do Futuro, no bairro Tapera, os estudantes propuseram a criação de um jornal digital para facilitar a comunicação entre alunos, familiares e profissionais. Já na EBM Intendente Aricomede da Silva (EBIAS), no bairro Cachoeira do Bom Jesus, os alunos sugeriram a construção de uma cisterna para captação e reaproveitamento de água da chuva.



Em ambos os casos, os projetos foram elaborados pelos próprios estudantes. As escolas agora ganham o incentivo financeiro necessário para tirar as ideias do papel e implementar as propostas.

A cisterna, que contribui para reduzir o uso de água potável, tem como foco a utilização da água pluvial para irrigação da horta escolar e limpeza da edificação. O projeto também contou com a parceria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC Florianópolis) na concepção da ideia e construção da cisterna. (Fonte: [@ciclovivo](http://ciclovivo.com.br))

Aniversariantes

Hoje: Andréa Muniz Ferreira Leite (Turma Recursal), Robinson de Souza Amorim (10ª Vara), Francisco José Castro Alves de Mello (Ilhéus). **Amanhã:** Fábio Damasceno Silva (NucGE), Moara Carla Galvão de Oliveira (21ª Vara).

Parabéns!

Transforme em Ação



Brasileiros querem ser mais sustentáveis, mostra pesquisa

A preocupação com o meio ambiente aumentou entre os brasileiros, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Akatu e *Globe Scan*. A edição 2022 da Pesquisa Vida Saudável e Sustentável mostrou que 55% dos brasileiros se dizem dispostos a pagar mais por produtos ou marcas mais sustentáveis. A taxa se aproxima à média de consumidores (57%) de outros países que também foram ouvidos. O levantamento foi realizado em 31 países, no Brasil foram entrevistados mil consumidores.



Outro dado revelado pela pesquisa é que 84% dos brasileiros declaram querer reduzir seu impacto individual sobre o meio ambiente e a natureza, contra 73% da média mundial. Os brasileiros também demonstraram ter noção de que nem sempre o que é bom para o indivíduo é bom para o meio ambiente. A pesquisa é mais um exemplo de como consumidores estão mais atentos a produtos, serviços, marcas e empresas sustentáveis.

Outra pesquisa, realizada pela consultoria *Walk The Talk*, questionou os respondentes sobre as principais preocupações dos brasileiros, quando o assunto é ESG, a sigla em inglês para práticas ambientais (*Environment*), sociais (*Social*) e de governança (*Governance*) das organizações.

De acordo com o levantamento, que entrevistou 4.859 pessoas, as principais preocupações dos brasileiros sobre questões ambientais, sociais e político-econômicas são: aquecimento global, desemprego, falta de acesso à saúde gratuita, aumento da pobreza e falta de acesso à educação gratuita.

Leia a matéria completa acessando o [link](http://bit.ly/3lsuY7t) <http://bit.ly/3lsuY7t>.

Essa matéria está associada ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 13 (Ação contra a Mudança Global do Clima).

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.